

## **AS RELAÇÕES SOCIAIS NAS COMUNIDADES URBANAS REASSENTADAS E AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Coordenador: MARILISE OLIVEIRA MESQUITA

As relações sociais nas comunidades urbanas reassentadas e as práticas da educação ambiental: famílias multiespécies e saúde única Este trabalho se propõe a divulgar informações sobre os riscos da propagação de zoonoses nas comunidades periféricas, destacando a relevância da saúde única como um caminho para a prevenção, controle e conscientização das causas destes agravos. A coexistência de seres humanos, animais domésticos e animais silvestres nas comunidades periféricas apresenta um cenário complexo e interconectado, no qual a saúde humana, animal e ambiental estão entrelaçadas. Surgem então os termos "família multiespécies" e "saúde única", que compreende respectivamente, uma família com seus humanos e animais domésticos, e a necessidade de promoção do bem-estar nas esferas de saúde humana, animal e ambiental. Estes termos afirmam a necessidade de compartilhamento de conhecimento entre os profissionais destas áreas, no intuito de procurar soluções que abordem transversalmente os fatores socioeconômicos, ecológicos e culturais subjacentes às zoonoses. Nas regiões periféricas da cidade de Porto Alegre, onde as condições socioeconômicas são desfavoráveis, com falta de infraestrutura e acesso aos serviços de saúde, é provável que se encontrem maiores riscos de disseminação de doenças infecciosas transmitidas entre animais e humanos. O presente projeto visa compartilhar conhecimento com comunidades em vulnerabilidade socioambiental, sobre as formas de prevenção e controle de zoonoses, e também guarda responsável dos animais domésticos, como um método eficaz na redução dos riscos de transmissão de doenças. Neste trabalho serão realizadas visitas nas residências que possuam famílias multiespécies juntamente com os agentes comunitários de saúde da unidade básica de saúde do bairro Belém Velho. Serão elaborados materiais educativos com foco principal em quatro zoonoses importantes para a saúde única: Leishmaniose, Esporotricose, Raiva e Leptospirose. Também serão incluídos no projeto os animais de rua, criando um banco de dados de fotografia, para o reconhecimento do meio de vida e os riscos que estes animais sofrem e oferecem para a população. O projeto prevê atuação nas escolas da comunidade, divulgando as informações sobre manejo sanitário e responsável dos animais domésticos como forma de promoção de saúde e prevenção de doenças.